

Teáticas da *Interação Tenepes–Autopesquisa Serioxológica*

Theorices of the *Penta-Serioxological Research Interaction*

Teácticas de la *Interacción Teneper–Autoinvestigación Serioxológica*

Lygia Decker*

* Professora universitária. Médica Veterinária. Mestre em Medicina Veterinária Preventiva. PhD em Medicina Veterinária Tropical. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA) e da *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC); Pesquisadora do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). lygia.decker@gmail.com

Especialidade: Interassistenciologia

RESUMO. O artigo apresenta autovivências tenepessísticas no âmbito do parapsíquismo intelectual, com mudança do padrão assistencial e predomínio ideativo relacionado ao veio literário-musical. A metodologia de pesquisa foi fundamentada na análise e interpretação de registros de auto e heterovivências, considerando o *corpus* de conhecimento da Conscienciologia. A autora levanta hipóteses de *rapport* assistencial com públicos envolvidos com a emocionalidade e o encantamento da música, possível condição vivenciada em vidas anteriores, hoje sobreposta pela autocientificidade mentalsomática. Sugere que a escrita conscienciológica possa favorecer a criação e o fortalecimento de vínculos tarísticos interdimensionais, ao modo de uma rede de intercooperação evolutiva. As autorreciclagens de traços artísticos podem ter conferido à autora sustentabilidade e legitimidade para contribuir na assistência a esses retrogrupos de sua trajetória holobiográfica. Considera aspectos da proxêmica e cronêmica grupocármica, ressaltando a importância da autopesquisa serioxológica para a qualificação contínua do tenepessista.

ABSTRACT. This paper presents penta self-experiences within the scope of intellectual parapsychism, with a change in the assistential pattern and an ideational predominance related to the literary-musical vein. The research methodology was grounded on the analysis and interpretation of self- and hetero-experiences records, considering the *corpus* of knowledge of conscientiology. The author raises hypotheses of assistential rapport with audiences involved with the emotionality and enchantment of music, a possible condition experienced in previous lives, today overlapped by mentalsomatic self-scientificity. She suggests that conscientiological writing possibly favors the creation and strengthening of interdimensional claritaskal links, in the manner of an evolutionary intercooperation network. The self-recycling of artistic traits may have given the author sustainability and legitimacy to contribute to assist those retro-groups of her holobiographical trajectory. The paper considers aspects of groupkarmic proxemics and chronemics, emphasizing the importance of serioxological self-research for the continuous qualification of penta practitioners.

RESUMEN. El artículo presenta autovivencias teneperísticas en el ámbito del parapsiquismo intelectual, con cambio del patrón asistencial y predominio de ideación relacionado al ámbito literario-musical. La metodología de investigación fue fundamentada en el análisis e interpretación de registros de auto y heterovivencias, considerando el *corpus* de conocimiento de la Conscienciología. La autora propone hipótesis de *rapport* asistencial con públicos envueltos con la emocionalidad y el encantamiento de la música, posible condición vivenciada en vidas anteriores, hoy sobrepuesta por la autocientificidad mentalsomática. Sugiere que la escritura conscienciológica pueda favorecer la creación y el fortalecimiento de vínculos tarísticos interdimensionales, a modo de una red de intercooperação evolutiva. Los autorreciclajes de trazos

artísticos pueden haber dado a la autora sustentabilidad y legitimidad para contribuir en la asistencia a esos retrogrupos de su trayectoria holobiográfica. Considera aspectos de la proxémica y cronémica grupokármica, resaltando la importancia de la autoinvestigación seriexológica para la cualificación continua del tenepesista.

PALAVRAS-CHAVE: enciclopedismo; holobiografia; parapsiquismo intelectual; reperspectivação textual; tenepessografia.

KEYWORDS: encyclopedism; holobiography; intellectual parapsychism; textual re-perspectivation; pentography.

PALABRAS CLAVES: enciclopedismo; holobiografía; parapsiquismo intelectual; reperspectiva textual; tenepesografía.

INTRODUÇÃO

Motivação. Esta escrita foi motivada pela percepção de mudança momentânea do padrão assistencial tenepesístico para um predomínio ideativo poético, levando a autora a refletir sobre possíveis raízes seriexológicas no holopensene literário-musical, provavelmente vivenciado em vidas anteriores e facilitando o *rapport* assistencial com público envolvido com a emocionalidade e o encantamento da música.

Metodologia. A metodologia de pesquisa foi fundamentada na análise e interpretação de registros de auto e heterovivências tenepesísticas, verbetográficas e da autopesquisa seriexológica, considerando as bases conceituais do *corpus* de conhecimento das especialidades Seriexologia e Tenepessologia.

Objetivo. O artigo objetiva compartilhar e discutir autovivências teáticas da *interação tenepes-autopesquisa seriexológica* relacionadas à possível interassistência intelectual parapsíquica a retrogrupos no contexto da tenepes.

Estrutura. O artigo está organizado em 5 seções:

1. **Contextualização.**
2. **Casuística.**
3. **Produção Literário-Poética.**
4. **Interpretação da Vivência.**
5. **Holocarmologia.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Teática. É a abordagem técnica, teórica e prática, relacionada a determinada área temática ou assunto, factível à conscin lúcida.

Tenepessologia. Sob a ótica da Autopriorologia, a manutenção do desempenho diário das tarefas energéticas pessoais (tenepes) com intencionalidade policármica, sem retorno imediato, é exemplo de teática transcendente, integrativa e prioritária (Vieira, 2023, p. 31.970).

Seriexologia. A *Serialidade Existencial* (vidas consecutivas) dedica-se à pesquisa dos mecanismos que regem as ressomas em série e seus efeitos, incluindo a *Lei Cosmoética de Causa e Efeito* (holocarmalidade), superintendente do processo evolutivo (Fernandes, 2021, p. 41).

Autopesquisa. O objetivo de se pesquisar a serialidade existencial com bases científicas e paracientíficas é promover a qualificação e ampliação da autolucidez consciencial, favorecendo o entendimento de demandas interassistenciais prioritárias daquele momento evolutivo.

Interação. De acordo com Decker (2023, p. 19.821):

Definição. A interação tenepes–autopesquisa seriexológica é a influência mútua ou ação recíproca multidimensional entre a prática diária da tarefa energética pessoal e o acesso a informações holobiográficas, pessoais ou alheias, por meio da investigação de vidas pregressas e períodos intermissivos, incluindo as respectivas repercussões no momento evolutivo atual.

Interassistência. É plausível que para muitos tenepessistas, o paracompromisso intermissivo pré-ressomático inclua a interassistência envolvendo retrogrupos de convivência, até mesmo enquanto cláusula pétreia tenepessística. Afinal, “a tenepes é o princípio do resgate pessoal da **paraparentela**” (Vieira, 2019, p. 1.916).

II. CASUÍSTICA

Contexto. Na manhã de 22 de abril de 2020, enquanto morava e praticava a tenepes na Alemanha, a autora trocou mensagens, via *WhatsApp*, com outra conscin tenepessista, na época também vivendo na Europa.

Conteúdo. O teor original das mensagens entre as tenepessistas (1 = autora e 2 = tenepessista 2) é transcrito a seguir:

[10:02] 2: *Bom dia prima Lygia! Menina, essa madrugada me despertaram com tantas rima, tive companhia dos poetas logo antes da minha tenepes!* (em seguida enviou o poema descrito na seção III).

[10:17] 1: *Oi, bom dia e obrigada por compartilhar! Muito interessante, porque hoje na minha tenepes parecia que eu estava em um (para)Tertuliarium, apresentando detalhes de projetos de escrita. Muito debate e argumentação, mentalsomática intensa, e o público era principalmente de intermissivistas planejando a próxima proéxis. Muito bom você ter compartilhado, acho que estamos em rede. By the way, que horas é sua tenepes? Faço a minha entre 7 e 8 da manhã, hoje fiz um pouco mais tarde, 7.30.*

[10:24] 1: *Enquanto você me mandava a mensagem eu estava meio descoincidida e me veio uma ideia de neoverbete: Posfácio tenepessístico = ideias que vêm depois de termos concluído o diário da tenepes. Achei formidável e acho que ocorre bastante comigo. Essa ocorrência de hoje, de você compartilhar suas experiências comigo, se encaixa bem no conceito do posfácio tenepessístico.*

[10:25] 2: *Olha que beleza! Sim, estamos à escuta do que se passa na intermissão, não é?*

[10:27] 2: *Excelente! Gostei muito. Isso é bem relevante, acontece com muitas pessoas. Tenho uma profusão de ideias pela madrugada e depois que comecei a tenepes a coisa (fluxo ideativo) aumentou muito. Pena que não sei organizá-las, tenho esse tráfal! Mas estou aqui me esforçando!!*

[10:28] 2: *O texto que falei no evento de Estrasburgo (2018) foi inteiramente feito durante e depois da tenepes. Em inglês! Isso foi o mais incrível. Faço a tenepes por volta das 5h, mas giro de 4h a 6h, pois não coloco despertador. Você vai escrever esse título?*

[10:35] 1: *Eu já estou com 3 títulos aprovados, um deles já submeti o verbete. E tem outros tantos na fila; tenho que ver quais são as prioridades assistenciais, mas quando vêm ideias tão claras, entendo que tenho que escrever... Neste momento estou muito envolvida com temáticas da tenepes.*

[10:37] 2: *Sim, tenho te ouvido participar de muitos eventos da tenepes.*

[10:38] 2: *Essa Enciclopédia é mesmo uma extrapolação da minha vida e de muitos outros!!*

Prospectiva. Depois disso não houve mais interação a respeito, porém nos dias seguintes a autora percebeu-se totalmente imersa no contexto poético-literário, com grande necessidade de ouvir músicas populares, prestando atenção nas letras, a maioria com conteúdo complexos.

Música. Uma das canções ouvidas várias vezes foi a música *Todo o Sentimento* (Bastos & Buarque, 1987). Apesar de já conhecido pela autora, naquele momento o conteúdo da música chamou-lhe mais a atenção, iniciando a digitação da letra no computador.

Neoconstructos. Durante o processo de digitação, a autora teve o ímpeto de utilizar neologismos ou constructos conscienciológicos para definir alguns conceitos trazidos na música, como se fosse um processo de “atualização” desses conceitos, agora sob o prisma do neoparadigma consciencial.

III. PRODUÇÃO LITERÁRIO-POÉTICA

Poema. Na presente casuística foram evidenciadas duas expressões artístico-emocionais, a primeira pelo poema inspirado à tenepessista 2, transcrito a seguir:

Até o próximo nascimento
Hei, você que me ouve por um momento
Há somente duas formas de estar na vida,
Vivo ou morto, mas sem lamento.
A segunda é quando não precisamos mais de alimento
Nem de nos preocupar se a roupa tem bom cheiro
Ou bom caimento.
Nem sequer se a casa está limpa ou se o chão está poeirento
Quicá sim, ainda precisamos de alento.
Mas não se preocupe,
Não é grave ficar sem revestimento.
Somente diria para, aqui, aproveitarmos do tempo
Encher-se de eternidade por dentro
Enquanto vivemos uma vida de exemplo
Até o próximo nascimento.

Canção. A segunda expressão artístico-emocional foi a canção *Todo o Sentimento*, transcrita abaixo. O conteúdo entre parênteses, em itálico, refere-se a neoconceitos conscienciológicos, enumerados e expandidos na sequência.

Todo o Sentimento

Preciso não dormir (*lucidez intrafísica*)
Até se consumir
O tempo da gente (*curso grupocármico*)
Preciso conduzir (*autoprotagonismo*)
Um tempo de te amar

Te amando devagar e urgentemente (*senso da autoproéxis*)
Pretendo descobrir
No último momento (*dessoma*)
Um tempo que refaz o que desfez (*necessidade de recomposição*)
Que recolhe todo sentimento (*psicossoma*)
E bota no corpo uma outra vez (*ressoma*)
Prometo te querer
Até o amor cair
Doente, doente (*interpretção*)
Prefiro, então, partir
A tempo de poder
A gente se desvencilhar da gente (*dissidência*)
Depois de te perder
Te encontro, com certeza (*inseparabilidade grupocármica*)
Talvez num tempo da delicadeza (*dimensão extrafísica*)
Onde não diremos nada (*telepatia*)
Nada aconteceu (*limpeza do rastro pensênico*)
Apenas seguirei
Como encantado ao lado teu (*libertação; amparo*).

Neoconceito. É a neovergente ou a nova compreensão de algum fato, parafato, objeto, fenômeno ou situação passível de gerar mudanças, neorreflexões, recontextualizações e reposicionamentos existenciais da consciência. A seguir, na ordem de apresentação da letra da música, são enumerados 16 neoconceitos conscienciológicos:

01. **Lucidez.** Relaciona-se diretamente com o nível de autoconscientização multidimensional da consciência, requerendo autenticidade nas percepções e parapercepções, a fim de afastar autocorrupções. A maturidade consciencial manifestada na vida intrafísica facilita a recuperação mais rápida das unidades de lucidez (*cons*) da conscin.

02. **Curso.** Do ponto de vista da grupocarmalidade, os elementos mais importantes da evolução consciencial, pessoal e grupal, são as companhias diretas, consciências com as quais tivemos vantagens ou privilégios geradores de pendências evolutivas.

03. **Autoprotagonismo.** É a assunção lúcida do papel singular no processo interassistencial multidimensional cosmoético, auxiliando o grupo evolutivo a galgar patamares mais avançados na escala evolutiva das consciências, onde “o menos doente ajuda o mais doente”.

04. **Autoproéxis.** A programação existencial (proéxis) varia de conscin para conscin quanto à natureza das tarefas e possíveis resultados dos autoesforços, importando em última análise o cumprimento satisfatório (completismo existencial) compatível com as condições vivenciadas.

05. **Dessoma.** Após passar pela 1ª dessoma (descarte do corpo físico), a consciex pode passar pela 2ª dessoma (desativação completa do corpo energético), desfrutando de 100% de lucidez em seu nível evolutivo (Vieira, 1994, p. 121).

06. **Recomposição.** Nessa fase, a consciência deixa de ser vítima direta para atender às suas antigas vítimas, recompondo os destroços de seus desmandos, procurando desensinar o que ensinou errado (Vieira, 1994, p. 626).

07. **Psicossoma.** O psicossoma (corpo emocional) é o veículo de manifestação através do qual a consciência experimenta emoções e desenvolve a afetividade.

08. **Ressoma.** Refere-se a cada renascimento intrafísico da consciência.

09. **Interprisão.** Nessa fase, a conscin vive 100% presa entre companheiros marginais da evolução, sentindo-se com direito a tudo aquilo que demanda, não aceitando heterocríticas (Vieira, 1994, p. 626).

10. **Dissidência.** É decorrente da decisão íntima da consciência de desvincular-se de companhias físicas ou extrafísicas, com repercussões em seu processo evolutivo. Pode consistir na opção mais viável da conjuntura intrafísica (economia de males) (Vieira, 1994, p. 626).

11. **Inseparabilidade.** A inseparabilidade grupocármica é a condição, imposta pela evolução consciencial, da união existencial inevitável e prolongada de consciências do mesmo grupo, através de milênios (Vieira, 2023, p. 19.048).

12. **Dimensões.** Há gradação nas densidades das dimensões, física ou extrafísicas, onde a consciência se manifesta, e isso afeta o nível de lucidez da consciência (Vieira, 1994, p. 530).

13. **Telepatia.** A consciência não move os paralábios, nem usa fala ou palavras audíveis para se comunicar, simplesmente telepatiza, podendo a comunicação ser até simbólica (Vieira, 1994, p. 669).

14. **Rastro.** Considerando a teoria do *Pensene* (pensamento, sentimento e energia), segundo a qual o pensamento molda as emoções e, conseqüentemente, as energias conscienciais que nos identificam, o rastro pensênico é a marca ou vestígio energético multidimensional, deixado pela manifestação da consciência, capaz de influenciar seres e ambientes.

15. **Libertação.** A consciência vivencia alívio das pressões assediadoras, conscienciais e seculares, libertando-se do egocentrismo e adquirindo melhor espírito de Humanidade (Vieira, 1994, p. 626).

16. **Amparo.** O amparo extrafísico é o apoio, auxílio, arrimo, sustentáculo sadio e universalista, não manipulador, junto às manifestações ordinárias da conscin detentora de méritos cosmoéticos, no desenvolvimento e conclusão da autoproéxis.

Tenepes. Durante pelo menos 2 meses após a vivência, o padrão assistencial da tenepes ficou muito focado em aspectos do *Curso Intermissoivo* (CI), com percepções claras de envolvimento de atuais alunos de CIs preparando-se para ressomar. Por hipótese, as consciências observavam tudo que a autora fazia e, principalmente, o que escrevia.

Conteúdo. Refletindo sobre o conteúdo letrístico da música, a autora entendeu que poderia se encaixar no conceito do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), uma vez que o protagonista parece referir-se à sua trajetória existencial inicialmente em uma vida intrafísica, seguida da dessoma; depois faz alusão a uma nova ressoma.

CMP. Segundo (Vieira, 2023, p. 8.691):

Definição. O *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) é o intervalo de tempo durante o qual se completa a sequência da sucessão, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do sistema ou condição de alternância continuada, multissomática e multimilenar, no atual nível evolutivo consciencial médio, do período do

renascimento intrafísico (pré-ressomática; ressonância) da consciência na vida humana, com outro período de pós-desativação somática (dessorância; pós-dessorância), extrafísico, dessorância ou a volta da consciência à intermissão.

Estudo. Sob a ótica da ciência convencional, a canção *Todo o Sentimento* foi objeto de estudo de uma dissertação de mestrado, resultando uma análise interpretativa abrangente que teve como foco a matéria canção brasileira (Soares, 2007, p. 48;136).

IV. INTERPRETAÇÃO DA VIVÊNCIA

Hipóteses. Ao refletir sobre fatos, parafatos e percepções da vivência, a autora levanta 10 hipóteses, apresentadas e argumentadas a seguir:

1. *As tenepessistas estiveram envolvidas em assistências multidimensionais a grupos de produção literária poética.*

Argumentologia. Essa hipótese surgiu das repercussões e da produção intelectual resultante: a inspiração do poema (tenepessista 2) e as conexões neoconceituais feitas na letra da música, evidenciando afinidades da autora com a poesia, advindas do veio literário-musical presente na família nuclear.

Rapport. É possível que as autorreciclagens de traços artísticos e a qualificação da autociência mentalsomática (hoje manifestada enquanto autotrafór) tenham conferido à autora sustentabilidade e legitimidade, favorecendo o *rapport* para assistir retrogrupos que, supostamente, tiveram relação na trajetória holobiográfica.

2. *O tenepessismo foi a base do processo interassistencial.*

Argumentologia. O fato de serem tenepessistas próximas à fase de consolidação da tenepes, pode ter favorecido o desencadeamento do processo interassistencial, envolvendo, por exemplo, a interação e sinergismo dos amparadores extrafísicos de função.

Intercooperação. A amizade e interconfiança entre as tenepessistas, podem ter facilitado o estabelecimento de condições homeostáticas e acolhedoras para as consciências envolvidas.

3. *A tenepessista 2 vivenciou um preâmbulo assistencial antes da tenepes.*

Argumentologia. A afirmação “...essa madrugada me despertaram com tantas rimas, tive companhia dos poetas logo antes da minha tenepes!” sugere uma interação extrafísica com consciências, talvez patrocinada por amparadores, no período anterior à prática da tenepes. Por definição, não teria sido a vivência do prefácio da tenepes (Fresiansd, 2023, p. 26.823), porém um preparo ou uma conscientização antecipada sobre o contexto interassistencial tenepessístico subsequente.

Prefácio. Por definição, “o prefácio da tenepes é a fase imediatamente anterior ao início da sessão diária, incluindo isolamento, relaxamento, retrospectiva mnemônica e pacificação íntima do praticante, homem ou mulher, com o objetivo de recepcionar o amparador de função e os assistidos” (Fresiansd, 2023, p. 26.823).

Antecipação. A definição do verbete ajuda a diferenciar a experiência registrada pela tenepessista 2. Deve ser destacado que o verbete, *Prefácio da Tenepes* só foi defendido dia 15.12.2021, aproximadamente 20 meses após a vivência relatada.

4. *A autora vivenciou um adendo neoideativo pós-tenepes.*

Argumentologia. Diferentemente do posfácio da tenepes (Fresiansd, 2023, p. 26.472), a inspiração do neoverbete *Posfácio tenepessístico* (captação de neoideias após o registro da sessão de tenepes) sugere a vivência de um adendo neoideativo pós-tenepes.

Antecipação. Interessante notar que o verbete, *Posfácio da Tenepes*, só foi defendido dia 14.12.2020, 8 meses após a vivência relatada.

5. *A autora vivenciou um extrapolacionismo de intercomunicação telepática.*

Argumentologia. Ao assistir a tertúlia *Posfácio da Tenepes*, a autora lembrou imediatamente da inspiração de propor o neoverbete *Posfácio tenepessístico* e logo pensou na possibilidade de ter se conectado mentalsomaticamente, naquele momento, com o processo da produção intelectual do verbete.

Acessibilidade. Considerando sua afinidade com a temática, a autora considerou a possibilidade de ter “acessado” a ideia do verbete, talvez já na fase da escrita ou de revisão, e de ter vivenciado um fluxo de criatividade (corredor heurístico) no contexto do tenepessismo.

Extrapolacionismo. A vivência foi entendida pela autora enquanto um extra parapsíquico da prática tenepessista, um parafato esporádico que possibilitou a condição intercomunicativa neoideativa, possivelmente facilitadora da interassistência.

Antecipação. Vieira define extrapolacionismos como “antecipações evolutivas, esporádicas, obviamente não habituais nem rotineiras, da consciência em qualquer nível evolutivo, em relação ao próprio nível atual, imediatamente superior ou outro ainda mais avançado” (Vieira, 2023, p. 16.233).

Concausa. Pode-se pensar, ainda, que a experiência tenha ocorrido a partir de uma concausa extrafísica, entendida enquanto causa coatuante ou que se juntando a outra causa intrafísica, preexistente, produz certo efeito composto, multidimensional, extrafísico ou parapsíquico (Vieira, 2023, p. 9.601).

6. *O autoenciclopedismo conscienciológico facilitou a conexão com grupos de literatos.*

Argumentologia. Em menos de 3 anos, do início dos estudos da Conscienciológica em agosto de 2017 até a vivência relatada, mesmo morando fora do Brasil, a autora já havia escrito e defendido presencialmente 6 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*, o que demonstra seu engajamento na verbetografia.

Verbetografia. A autora levanta a hipótese de que a desenvoltura verbetográfica possa ter favorecido a criação e o fortalecimento de vínculos tarísticos interdimensionais intelectivos, ao modo de uma rede de intercooperação evolutiva.

Reparação. Segundo Daou, a reescrita restauradora possibilita à conscin ex-autora em vida pregressa, redigir no presente, desfazendo ou reparando abordagens pessoais pretéritas imaturas, omissivas ou equivocadas (Daou, 2023, p. 28.844).

Ex-literatos. Faz sentido pensar que ex-enciclopedistas em vidas pregressas, se sintam na responsabilidade de escrever no presente, com novas referências multidimensionais e cosmoéticas do paradigma consciencial, buscando reparar abordagens pretéritas inadequadas.

7. *A reperspectivação textual foi usada enquanto ferramenta assistencial.*

Argumentologia. Segundo Vernet (2023, p. 29.046): “A reperspectivação textual conscienciológica é o reposicionamento do foco hermenêutico durante a leitura de obra por meio do destaque

a passagens consideradas relevantes e o respectivo mapeamento em conceitos da Conscienciologia, garantindo os trechos assinalados com anotações marginais pessoais.”

Transposição. Uma reflexão plausível é que o processo da reperspectivação textual conscienciológica tenha sido usado para facilitar o entendimento e a transposição interparadigmática (paradigma literário-paradigma consciencial).

8. *Conscins intermissivistas assistem e são assistidas pelos atuais alunos de CI.*

Argumentologia. Essa hipótese surgiu a partir da percepção de estar sendo “observada” pelas consciexes, curiosas em relação ao que escrevia.

Afinidade. Pelo princípio da afinidade grupocármica (*os afins se atraem em qualquer dimensão*), levanta-se a hipótese de que ações assistenciais desenvolvidas por conscins intermissivistas podem ser aproveitadas como fonte didática e pedagógica para consciexes com questões intraconscienciais similares, favorecendo a interassistência a grupos de consciexes intermissivistas planejando e preparando-se para ressonar.

Interassistência. Por outro lado, a autora percebeu ter sido assistida durante a vivência, especialmente por meio da clara ampliação cognitiva ideativa interparadigmática, facilitadora do entendimento contextual e do próprio processo de escrita do artigo (que exigiu várias camadas de aprofundamento do *binômio reflexão-escrita*).

9. *A Proxêmica favorece a interassistência.*

Proxêmica. A Proxêmica é o estudo da manifestação aproximativa, contígua de espaço, localização ou distância física entre pessoas, coisas e / ou fenômenos (Decker, 2023, p. 7.713). As aproximações socioculturais espontâneas expõem compatibilidades autoproxológicas e indicam públicos-alvo de assistência e a respectiva autolocalização grupocármica.

Argumentologia. A localização da base intrafísica das tenepessistas na Europa pode ter facilitado o sinergismo da interassistência multidimensional intelectual. Enquanto berço da intelectualidade ocidental e raiz mais antiga da civilização moderna, a Europa é considerada o continente de maior influência sobre o curso da História Mundial e, portanto, local de inúmeros conflitos e guerras.

Reurbex. É provável que a Europa tenha sido o palco do início das reurbanizações extrafísicas (reurbex), a partir da segunda metade da década de 40, do Século XX, após a II Guerra Mundial. Segundo Vieira, o processo foi se intensificando, até a culminação do trabalho no continente europeu ser considerado consolidado no início da década de 80 (Vieira, 2004, p. 227). O autor apresenta uma síntese através do megapensene trivocabular: – *Europa: relíquia cultural*.

Arte. Chama a atenção a afirmativa de Vieira (2004, p. 1.121), ao se referir à questão das drogas:

Muitos dos artistas e cantores jovens continuaram, depois da primeira onda *hippie*, e dessemaram prematuramente por overdoses de drogas leves e pesadas, isoladas ou em coquetéis. Tais personalidades eram antigos menestrelis e funâmbulos da Idade Média, ou, mais apropriadamente, consréus da primeira leva das reurbexes, a partir da Europa, depois da Segunda Guerra Mundial.

10. *A Cronêmica favorece a interassistência.*

Cronêmica. A Cronêmica é o estudo do tempo, período ou época de qualquer realidade pesquisada no contexto da evolução consciencial (Decker, 2023, p. 7.713). A assistência tenepessística a determinados contextos históricos indica afinidades interconscienciais ao longo da seriexis.

Argumentologia. Sob a ótica da cronêmica, alguns fatos e antecedentes históricos relacionados ao início do processo assistencial, 22 de abril, podem ser destacados.

Literatura. Considera-se que no dia 22 de abril de 1616 dessemaram dois dos maiores nomes da literatura universal: William Shakespeare e Miguel de Cervantes, que deixaram um legado literário, com personagens de grande autenticidade como Dom Quixote e Hamlet, Sancho Pança e Otelo, Rocinante e Falstaff, Dulcineia e Julieta.

Abril. Rápida pesquisa buscando correlações entre o mês de abril e a literatura mostra algumas curiosidades (Lombardi, 2019), numeradas a seguir:

1. **Renascimento.** No hemisfério norte, abril é um mês de transição; chega o fim do inverno e o início da primavera, simbolizando um período de renascimento. Vários escritores entendem ser abril um mês-chave do ano.

2. **Natureza.** Muitos poetas e escritores concentraram-se nas belezas naturais de abril: no canto dos pássaros, no arco-íris e nas primeiras flores.

3. **Símbolo.** Para muitos escritores, abril é um mês de simbolismo da juventude, novidade e promessa. No entanto, o poeta T. S. Eliot (1888-1965) argumenta que o mês de abril agita as memórias e faz lembrar o passado.

4. **Mudança.** Alguns poetas descreveram as chuvas de abril como lágrimas, simbolizando a passagem do tempo e a mudança das estações do ano.

Cronotenepessologia. Sob a ótica da *Ontocronotenepessologia*, observam-se 4 estágios de desenvolvimento das práticas da tenepes (Gilaberte, 2023, p. 11.990):

1. **Inicial:** estágio introdutório de instalação das práticas (6 meses).
2. **Manutenção:** estágio de consolidação das práticas energoassistenciais (3 anos).
3. **Evolução:** estágio avançado, a tenepes a qualquer hora (tenepes 24h, após longos anos de prática).
4. **Ofiex:** transformação da base física em ambulatório ou oficina extrafísica (geralmente, após 20 anos).

Consolidação. Considerando a variável cronologia, uma sincronicidade foi o fato de ambas tenepessistas estarem próximas à fase de consolidação de suas tenepes, quando já se possui maior nível de entrosamento com o amparador de função (Vieira, 1995, p. 61).

V. HOLOCARMOLOGIA

Definologia. “A *Holocarmologia* é a Ciência aplicada aos estudos sistemáticos, técnicos e pesquisas teáticas do paramecanismo de causação cosmoética considerado em conjunto a partir das esferas egocármicas, duplocármicas, grupocármicas e policármicas, em qualquer espaço, tempo ou dimensão consciencial” (Bertolucci, 2023, p. 18.040).

Classificação. Sob o prisma da *Conviviologia*, a holocarmalidade é classificada em 4 categorias relacionais: egocarma (a consciência consigo mesma); duplocarma (com o parceiro); grupocarma (ao grupo evolutivo); e policarma (coletividade) (Fernandes, 2021, p. 660).

Holomemória. Com o amadurecimento do profissionalismo interassistencial, o tenepessista passa a perceber repercussões na própria holomemória a partir de acoplamentos com os assistidos e dos efeitos de evocações homeostáticas (ortoevocações).

Ortoevocação. É “o ato de atrair pensenicamente memórias, holopenses e consciências, de maneira lúcida, técnica e cosmoética, através da rememoração ou imaginação, capaz de fomentar processos autopesquisísticos, desassediadores e / ou interassistenciais” (Cover, 2023, p. 24.271).

Paraprocedência. Na percepção da autora, a vivência possibilitou a reconexão ao padrão homeostático do CI, reforçando suas autorresponsabilidades assistenciais no âmbito da intelectualidade.

Amizade. O acrônimo AMICI (*Amicitia conscientiological internationalis*), ou Amizade Conscienciológica Internacional, expressa o sentimento recíproco de carinho, afinidade, simpatia, companheirismo e compreensão entre consciências, de diferentes origens culturais e geopolíticas, decorrente de interesses tarísticos comuns (Decker, 2021, p. 42).

Laços. O estreitamento de laços de amizade entre conscins intermissivistas tenepessistas pode facilitar e acelerar o processo interassistencial pró-evolutivo grupocármico.

Grupocarmologia. A *lei cosmoética de causa e efeito*, atua ininterruptamente nas relações da consciência com conscins e consciexes do seu grupo evolutivo. Enquanto técnica interassistencial, a tenepes estreita os vínculos seriexológicos holocármicos, favorecendo reaproximações, retratações e recomposições, pilares sustentadores da libertação e abertura da conta policármica do tenepessista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compartilhamento. O compartilhamento de ideias e experiências cotidianas constitui o primeiro passo para o abertismo, imprescindível nos processos interassistenciais. A partir do compartilhamento do laboratório intraconsciencial das tenepessistas abriram-se portas às inspirações de amparadores facilitando a conexão com consciências afins.

Interassistência. Nesse processo de auto e hetero esclarecimento reeducativo, os envolvidos são assistidos a partir de experiências que poderiam passar por triviais e que, no entanto, geraram reflexões importantes para o entendimento de percepções pessoais e a qualificação da autocognição.

Hiperacuidade. Sob o prisma da interassistência multidimensional e multiexistencial, a hiperacuidade às ocorrências do dia a dia, valoriza os atributos conscienciais.

Demanda. Ressalta-se a importância de os tenepessistas manterem-se atentos à identificação de demandas interassistenciais além do horário da prática diária. A condição de tenepessista se manifesta durante as 24 horas do dia, de modo dinâmico; o praticante pode ser “solicitado” a contribuir em demandas específicas que surgem antes e após o horário específico da prática.

Parapsiquismo. Cada reflexão sobre a vivência contribuiu para a qualificação parapsíquica, especialmente em relação à prática da tenepes.

Contributo. A escrita do artigo contribuiu para o aumento da autoconfiança parapsíquica intelectual, de modo racional, lógico, homeostático e interassistencial.

Autopesquisa. Considerando a serialidade existencial, a vivência chancela achados da autopesquisa seriexológica e contribui para burilar afinidades e aspectos da trajetória holobiográfica (bagagem mnemônica multissecular), levantando argumentos sustentadores de hipóteses de envolvimento com grupos e contextos histórico-sociais ligados à intelectualidade e arte.

Relevância. Tais achados pesquisísticos são relevantes para o direcionamento das reciclagens intraconscienciais, afinal *os fatos orientam as pesquisas*.

O ACESSO À BAGAGEM HOLOBIOGRÁFICA FACILITA COMPREENDER A INTERAÇÃO TENEPES–AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA, QUALIFICANDO E OTIMIZANDO A EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL, RUMO A NEOPATAMARES EVOLUTIVOS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Bastos**, Cristovão & **Buarque**, Chico; *Todo o Sentimento*. In: Buarque, Chico. *Francisco*. São Paulo: Microservice, 1987. CD. Faixa 7; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u7bo6eHjYbM>.

02. **Bertolucci**, Daniel; *Holocarmologia* (N. 5.950; 20.05.2022); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 18.040 a 18.048; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 15h30.

03. **Cover**, Marcelo; *Ortoevocação* (N. 4.808; 04.04.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.271 a 24.275; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h39.

04. **Daou**, Dulce; *Reescrita Restauradora* (N. 3.861; 30.08.2016); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.844 a 28.848; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.02.2024; 16h41.

05. **Decker**, Lygia; *AMICI (Amicitia conscienciologica internationalis): Understanding the Sense of Interconnection*; Artigo; *International Journal of Conscientiology*; Revista; Annual; Vol. 1; No. 2, 1 *E-mail*; 6 enus; 22 refs; *Interassistential Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC) e *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; páginas 42 a 49.

06. **Idem**; *Binômio Proxêmica-Cronêmica* (N. 5.410; 26.11.2020); *Interação Tenepes–Autopesquisa Seriexológica* (N. 6.158; 14.12.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 7.713 a 7.719 e 19.821 a 19.826; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h25.

07. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al*; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 41 e 660.

08. **Fresiansd**, Izilda; *Posfácio da Tenepes* (N. 5.428; 14.12.2020); *Prefácio da Tenepes* (N. 5.794; 15.12.2021); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS;

revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 26.472 a 26.476 e 26.832 a 26.836; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h26.

09. **Gilberte**, Cristiane; *Cronotepessologia* (N. 2.430; 27.09.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 11.990 a 11.995; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.02.2024; 17h01.

10. **Lombardi**, Esther. *Quotes About the Month of April From Great Writers*. ThoughtCo, Jul. 3, 2019, thoughtco.com/writer-quotes-month-of-april-737869; acesso em: 12.02.2022; 14h45.

11. Soares, Márcio Ronei Cravo; *A Canção Todo o Sentimento, de Chico Buarque e Cristóvão Bastos: um exercício de leitura verbo-musical*; dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais; 2007; páginas 48-136; disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/GMMA-7XRL5Q?mode=full>; acesso em: 15.02.2022; 09h10.

12. **Vernet**, Oswaldo; *Reperspectivação Textual Conscienciológica* (N. 4.683; 30.11.2018); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.046 a 29.051; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h27.

13. **Vieira**, Waldo; *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (N. 203; 08.04.2006); *Concausa Extrafísica* (N. 1.421; 19.12.2009); *Extrapolacionismo* (N. 32; 20.09.2005); *Inseparabilidade Grupocármica* (N. 929; 07.08.2008); *Teática Prioritária* (N. 1.829; 03.02.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.691 a 8.695, 9.601 a 9.604, 16.233 a 16.236, 19.048 a 19.051 e 31.967 a 31.971; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 09.02.2024; 11h36.

14. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 227 e 1.121.

15. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.916.

16. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; ISBN 85-86019-07-0; página 61.

17. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 47, 121, 530, 626, 669.